

Data: 24/10/2025

Reflexão de aula N° 13

Na presente aula, dando continuidade à unidade didática de badminton, exercitei os deslocamentos e o clear, e introduzi o amorti e o encosto. Para o aquecimento, realizei um exercício lúdico que inicialmente não estava a ser muito dinâmico, mas à medida que fui adicionando mais volantes, a atividade tornou-se mais envolvente e animada. Os alunos mostraram compreender bem a utilização dos diferentes batimentos e conseguiram aplicá-los nas situações propostas.

No exercício do encosto, este não estava a resultar como esperado, por isso decidi adaptar a tarefa. Organizei os alunos aos pares: um lançava o volante, alternando entre o lado direito e o esquerdo, e o outro executava o encosto. Esta variante, mais simples e direcionada, mostrou-se bastante eficaz, permitindo aos alunos aperfeiçoar o batimento e ganhar mais confiança na execução técnica.

Na fase do jogo, voltei a abordar a questão da rotação entre campos, uma dificuldade que vinha a notar nas aulas anteriores e que ainda estava a acontecer. Os alunos ficaram confusos sobre onde se deviam posicionar, o que gerou desorganização e repetição de pares. Nesta aula, expliquei claramente que a dupla vencedora devia deslocar-se para o campo junto às bancadas e a dupla derrotada para o lado da parede. Esta forma de rotação funcionou muito bem e os alunos perceberam facilmente o sistema, conseguindo organizar-se autonomamente.

A aluna lesionada ficou responsável por uma tarefa escrita, onde descreveu as componentes técnicas dos batimentos introduzidos na aula e observou o jogo dos colegas, identificando que batimentos seriam mais adequados em cada situação. Desta forma, manteve-se envolvida e atenta aos conteúdos, mesmo não participando fisicamente.

De forma geral, considero que a aula correu muito bem. Consegui adaptar o exercício do encosto quando senti que o que tinha planeado não estava a correr como eu queria. Os alunos estão a evoluir na compreensão dos batimentos e da dinâmica do jogo. Esta experiência reforçou a importância de ser flexível no planeamento e de ajustar as tarefas à realidade da turma, para garantir que todos aprendem e participam de forma ativa.